



B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 8% NA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA E DE 15% NO EBITDA CONSOLIDADO DO 3T10.

(REAPRESENTAÇÃO)

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2010 (3T10) e dos primeiros nove meses de 2010 (9M10). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance e Blockbuster Online, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

AMERICANAS.com

Submarino

shoptime

B2W VIAGENS

Ingresso.com

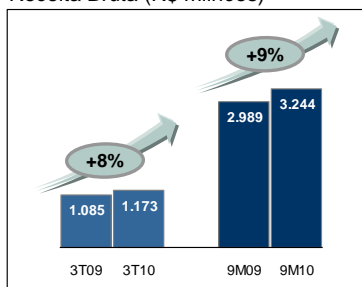
Submarino Finance

BLOCKBUSTER

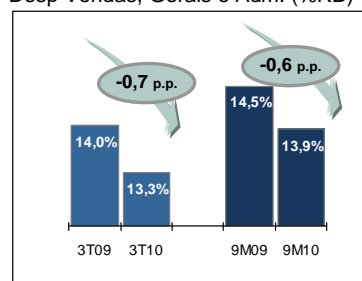
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W

Resultados Consolidados do 3T10 e 9M10

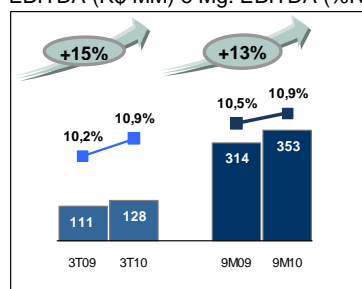
Receita Bruta (R\$ milhões)



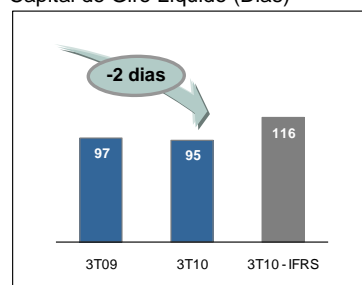
Desp. Vendas, Gerais e Adm. (%RB)



EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RB)



Capital de Giro Líquido (Dias)



Destques do Período

- ✓ **Receita Bruta (RB): +8% no 3T10 e +9% no 9M10**
No 3T10, a RB atingiu R\$1.173,1MM, crescimento de 8% em relação ao 3T09. O crescimento obtido no 9M10 foi de 9%, em comparação ao 9M09.
- ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Adm.: redução de 0,7 p.p. no 3T10 e de 0,6 p.p. no 9M10 (%RB)**
As despesas foram de R\$156,5MM no 3T10, apresentando redução de 0,7 p.p vs o 3T09, quando calculada como % da RB. No 9M10, a redução foi de 0,6 p.p. em relação ao 9M09.
- ✓ **EBITDA: +15% no 3T10 e +13% no 9M10**
O EBITDA atingiu R\$127,7MM no 3T10, +15% em relação ao 3T09. No 9M10, atingiu R\$353,3MM, crescimento de 13% contra o 9M09.
- ✓ **Margem EBITDA: +0,7 p.p. no 3T10 (%RB)**
A Margem EBITDA foi de 10,9% da RB no 3T10, um crescimento de 0,7 p.p. contra os 10,2% da RB no 3T09. No 9M10 a margem foi de 10,9%.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: 95 dias no 3T10**
O ciclo de caixa da Controladora no 3T10 foi de 95 dias, apresentando evolução de 2 dias em relação ao 3T09. Em IFRS o ciclo de caixa da Controladora foi 116 dias.
- ✓ **Expansão internacional de vendas de ingressos**
Dando continuidade ao Plano de Expansão Internacional, além da presença no México e na Argentina, a B2W iniciou a venda de ingressos em 96 salas de cinema no Chile.
- ✓ **Cartão Submarino atinge 30% de participação nas vendas**
Participação nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 30% no mês de setembro/2010.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** totalizou R\$1.073,1MM no 3T10, com crescimento de 7% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 9% comparado ao 9M09.
 - **EBITDA:** totalizou R\$116,0MM no 3T10, crescendo 22% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 15%.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pelo IFRS.

As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W e de suas marcas (Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance e Blockbuster Online), exceto onde indicado o contrário.

ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Está em vigor desde o segundo trimestre de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, informática, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas integralmente ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (*markup*) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas.

Considerando que a substituição tributária para segmentos de grande participação no mix de vendas da Companhia entrou em vigor em maio e junho de 2009, seu impacto total pode ser observado nos resultados do terceiro trimestre de 2009 e de 2010. Desta forma, ao analisarmos os resultados do 3T10 já encontramos bases comparáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

No entanto, na análise do resultado acumulado dos nove meses de 2010, a substituição tributária ainda foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, ao analisar o resultado acumulado, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro a seguir:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	9M10 Reapresentação		9M09 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	3.244,3	111,0%	2.988,5	118,3%	9%	-7,3 p.p.
Receita Líquida (RL)	2.921,7	100,0%	2.526,3	100,0%	16%	-
Lucro Bruto	805,3	27,6%	747,8	29,6%	8%	-2,0 p.p.
EBITDA	353,3	12,1%	313,8	12,4%	13%	-0,3 p.p.

SOBRE RECEITA BRUTA	9M10 Reapresentação		9M09 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RB	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	3.244,3	100,0%	2.988,5	100,0%	9%	-
Receita Líquida (RL)	2.921,7	90,1%	2.526,3	84,5%	16%	5,6 p.p.
Lucro Bruto	805,3	24,8%	747,8	25,0%	8%	-0,2 p.p.
EBITDA	353,3	10,9%	313,8	10,5%	13%	0,4 p.p.

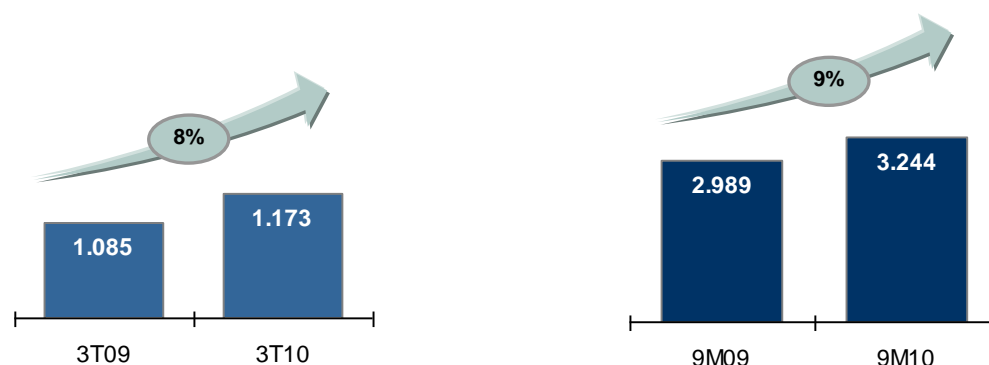
Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma redução de 2,0 pontos percentuais, passando de 29,6% no acumulado nove meses de 2009 para 27,6% no acumulado nove meses de 2010. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta sofreu uma redução de 0,2 ponto percentual, passando de 25,0% no 9M09 para 24,8% no 9M10.

De maneira análoga, observamos também que a Margem EBITDA calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma redução de 0,3 ponto percentual no 9M10 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta, apresentou um aumento de 0,4 p.p, passando de 10,5% no 9M09 para 10,9% no 9M10.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

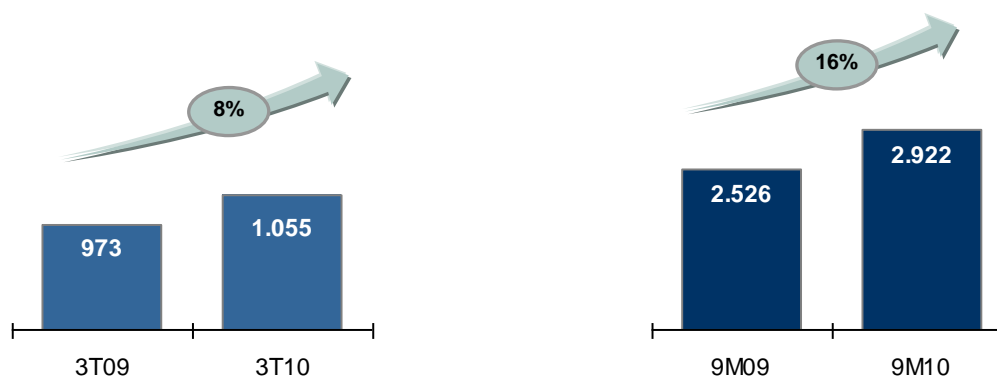
RECEITA BRUTA [+8% no 3T10 e +9% no 9M10]

A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.173,1 milhões no 3º trimestre de 2010, um crescimento de 8% frente ao mesmo período de 2009, quando as vendas somaram R\$1.084,9 milhões. Nos primeiros nove meses de 2010, a Receita Bruta Consolidada atingiu R\$3.244,3 milhões contra R\$2.988,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 9%.



RECEITA LÍQUIDA [+8% no 3T10 e +16% no 9M10]

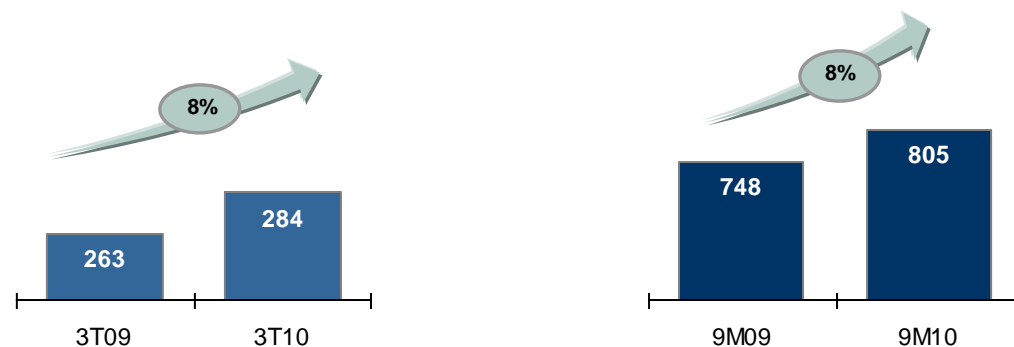
A Receita Líquida consolidada do 3º trimestre de 2010 alcançou R\$1.054,6 milhões, um crescimento de 8% contra os R\$973,1 milhões obtidos no 3º trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses de 2010, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$2.921,7 milhões contra R\$2.526,3 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 16%. Observa-se no terceiro trimestre de 2010 um maior volume de descontos comerciais em relação ao mesmo período do ano anterior, o que resultou em uma diferença entre as taxas de crescimento da receita bruta e da receita líquida.



LUCRO BRUTO [+8% no 3T10 e no 9M10]

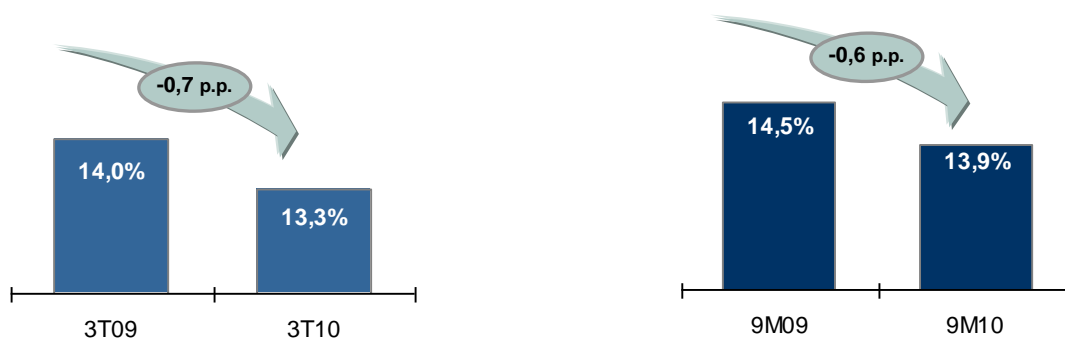
O lucro bruto consolidado do 3º trimestre de 2010 foi de R\$284,2 milhões, com margem de 26,9% da Receita Líquida, um aumento de 8% quando comparado aos R\$262,7 milhões, com margem de 27,0% da Receita Líquida, obtidos no 3º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem bruta do 3º trimestre de 2010, atingiu 24,2%, mesmo patamar do ano anterior.

Nos primeiros nove meses de 2010, o Lucro Bruto alcançou R\$805,3 milhões, com margem sobre a Receita Líquida de 27,6%, contra um Lucro Bruto de R\$747,8 milhões e margem de 29,6% da Receita Líquida do mesmo período do ano anterior. Quando calculado sobre a Receita Bruta, a margem bruta no 9M10 atingiu 24,8%, contra 25,0% no mesmo período de 2009.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [-0,7 p.p. no 3T10 e -0,6 p.p. no 9M10]

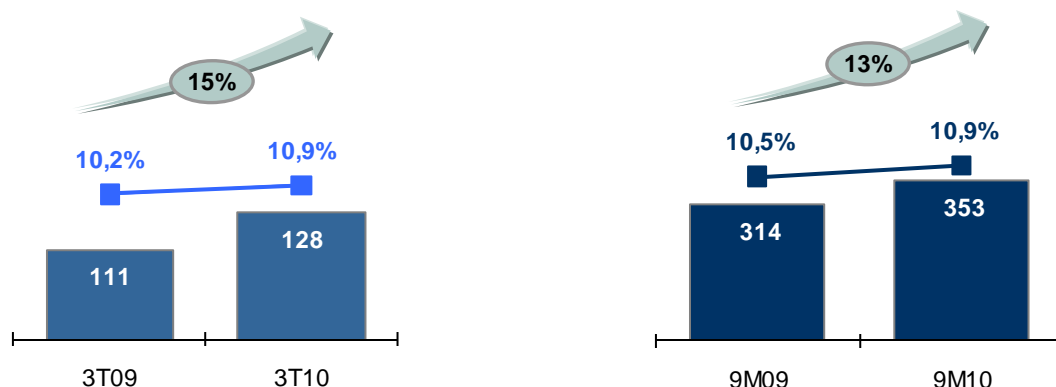
As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas, atingiram R\$156,5 milhões no 3º trimestre de 2010, equivalente a 13,3% da receita bruta do período, o que representa uma redução de 0,7 p.p. em relação aos 14,0% registrados no 3T09. Quando analisada sobre a receita líquida, tais despesas atingiram 14,8%, o equivalente a uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T09. Nos primeiros nove meses de 2010 as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$452,0 milhões, equivalente a 13,9% da receita bruta do período, o que representa uma redução de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisada sobre a receita líquida, tais despesas atingiram 15,5%, o equivalente a uma melhora de 1,7 p.p. em relação ao 9M09.



EBITDA [+15% no 3T10 e +13% no 9M10]

O EBITDA consolidado totalizou R\$127,7 milhões no 3º trimestre de 2010, representando 15% de crescimento em relação ao 3º trimestre de 2009, que atingiu R\$111,0 milhões. A margem EBITDA quando calculada sobre a Receita Líquida, apresentou uma melhora de 0,7 p.p., passando de 11,4% no 3T09 para 12,1% no 3T10. Analisada sobre a Receita Bruta, a margem EBITDA no 3T10 foi de 10,9% versus 10,2% no 3T09, o que representa um ganho de 0,7 p.p.

Nos primeiros nove meses de 2010 o EBITDA consolidado atingiu R\$353,3 milhões, com margem sobre Receita Líquida de 12,1%, contra R\$313,8 milhões e margem sobre Receita Líquida de 12,4% no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre Receita Bruta a margem EBITDA nos primeiros nove meses de 2010 atingiu 10,9%, contra 10,5% registrado no 9M09.



(Obs.: Margens EBITDA calculadas como percentual da Receita Bruta)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO [R\$-79,8MM no 3T10 e R\$-218,0MM no 9M10]

No 3º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$79,8 milhões, representando uma variação de 6% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$75,1 milhões apresentado no 3º trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$218,0 milhões, o que representa uma variação de 11% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$196,0 milhões do mesmo período de 2009.

Observando as modificações introduzidas pelo IFRS, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP). A abertura destes ajustes pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	Trimestre Reapresentação			Acumulado 9 meses Reapresentação		
	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Resultado Financeiro sem AVP	(87,8)	(77,2)	14%	(237,2)	(208,0)	14%
Reversão AVP Vendas e Deduções	24,7	17,0	45%	66,9	65,3	2%
Reversão AVP Fornecedores	(16,7)	(14,9)	12%	(47,7)	(53,3)	-11%
Total de Reversões de AVP	8,0	2,1	281%	19,2	12,0	60%
Resultado Financeiro Líquido	(79,8)	(75,1)	6%	(218,0)	(196,0)	11%

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

* Ver tabela na seção de Endividamento.

LUCRO LÍQUIDO [R\$15,9MM no 3T10 e R\$47,8MM no 9M10]

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2010 totalizou R\$15,9 milhões (1,5% da Receita Líquida), comparado ao total de R\$7,4 milhões (0,8% da Receita Líquida) registrados no 3º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem líquida no 3º trimestre de 2010 foi de 1,4%, comparada a 0,7% no 3º trimestre de 2009.

Nos primeiros nove meses de 2010, o Lucro Líquido atingiu R\$47,8 milhões (1,6% da Receita Líquida), versus R\$39,1 milhões (1,5% da Receita Líquida) obtidos no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre a Receita Bruta, a margem líquida nos primeiros nove meses de 2010 atingiu 1,5%, contra 1,3% do mesmo período 2009.

O Lucro Líquido por ação no 3º trimestre de 2010, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,1438, comparado ao valor de R\$0,0675 obtido no 3º trimestre de 2009. Em relação aos primeiros nove meses de 2010 o Lucro Líquido por ação atingiu R\$0,4337, contra R\$0,3550 no mesmo período do ano anterior.

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	Trimestre Reapresentação			Acumulado 9 meses Reapresentação		
	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
EBITDA	127,7	111,0	15%	353,3	313,8	13%
Depreciação / Amortização	(15,9)	(12,0)	33%	(39,2)	(35,8)	9%
Resultado Financeiro Líquido	(79,8)	(75,1)	6%	(218,0)	(196,0)	11%
Resultado não-operacional e Outros*	(8,0)	(14,7)	-46%	(24,1)	(24,5)	-2%
IR e CS	(8,1)	(1,8)	350%	(24,2)	(18,4)	32%
Lucro Líquido	15,9	7,4	115%	47,8	39,1	22%
Lucro Líquido por ação	0,1438	0,0675	113%	0,4337	0,3550	22%
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	

* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) operacionais conforme requerido pela MP 449/08, posteriormente ratificado na Lei 11.941/09.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa ao final do 3º trimestre de 2010, no valor de R\$564,9 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$444,2 milhões.

Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 790 dias ao final de setembro de 2009 para 834 dias ao final de setembro de 2010 (de 26 para 27 meses).

Cabe ressaltar que ao final do 3º trimestre de 2010 a dívida líquida foi de R\$627,9 milhões, apresentando uma redução de R\$7,9 milhões em relação à dívida líquida de R\$635,8 milhões apresentada ao final do 2º trimestre de 2010.

R\$ milhões	Controladora		
	30/09/2010 Reapresentação	30/06/2010 Reapresentação	30/09/2009 Reapresentação
Endividamento			
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	444,2	133,9	255,7
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.355,0	1.373,4	862,9
Endividamento Bruto (1)	1.799,2	1.507,3	1.118,6
Disponibilidades	564,9	464,2	289,0
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	606,4	407,3	346,6
Disponibilidades Totais (2)	1.171,3	871,5	635,6
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(627,9)	(635,8)	(483,0)
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	834	967	790

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/09/2010 Reapresentação	30/06/2010 Reapresentação	30/09/2009 Reapresentação
Recebíveis de Cartões de crédito Bruto	1.455,9	1.368,0	1.362,4
Desconto de recebíveis	(849,6)	(960,7)	(1.015,8)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	606,4	407,3	346,6
Ajuste a valor presente	(19,1)	(12,5)	(8,7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24,4)	(22,9)	(21,0)
Outras contas a receber	111,2	86,5	81,9
Contas a Receber Líquido Controladora	674,1	458,4	398,8

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 3º trimestre de 2010 dívidas de capital de giro em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

A Companhia visa melhorar continuamente a apresentação das demonstrações financeiras mantendo ao mesmo tempo conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos. Neste contexto, efetuou reclassificação contábil de valores a receber de fornecedores, classificados anteriormente como contas a receber, para uma conta redutora do saldo de fornecedores, com o objetivo de melhor comparabilidade. Essas reclassificações não alteraram o capital circulante líquido.

Adicionalmente, a partir do 2º trimestre de 2009 iniciou-se a contabilização da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

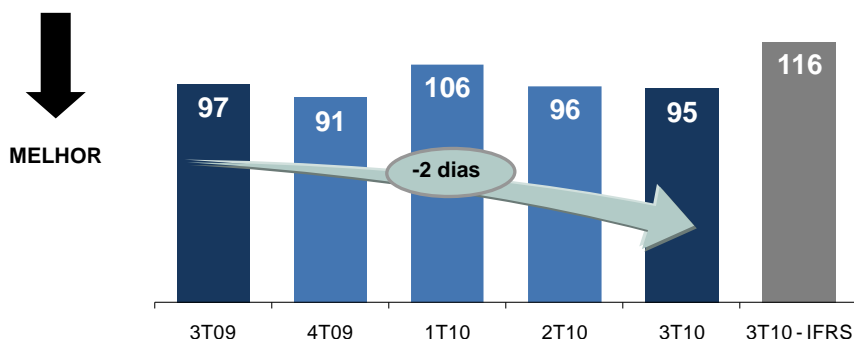
O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, os gráficos de capital de giro líquido deste comentário de desempenho são apresentados com o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma, incluindo os efeitos da ST nos trimestres anteriores à entrada do novo regime, de modo a analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável. Apresentamos em cada variável a metodologia de cálculo utilizada.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA [ganho de 2 dias no Ciclo de Caixa do 3T10]

Considerando a antiga norma contábil, o capital de giro líquido na Controladora foi de 95 dias no 3º trimestre de 2010, representando uma evolução de 2 dias quando comparado aos 97 dias apresentados no 3º trimestre de 2009. Ao final do 3º trimestre de 2010, o capital de giro líquido na Controladora em IFRS foi de 116 dias.

Ciclo de Caixa



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL [R\$2,2MM no 3T10 e R\$5,5MM no 9M10]

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 3º trimestre de 2010 o resultado de equivalência patrimonial registrou um ganho líquido de R\$2,2 milhões, contra um ganho de R\$2,5 milhões no 3T09. Nos primeiros nove meses de 2010 o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$5,5 milhões, o que representa um crescimento de 20% em relação aos R\$4,6 milhões registrados no mesmo período de 2009. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.

INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA

Os investimentos na integração das plataformas de tecnologia e logística da B2W, prorrogados em 2009, foram retomados e devem ser finalizados até o final de 2010. O plano da Companhia é operar a partir de dois centros de distribuição distintos, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação e contribuir para melhoria do capital de giro.

Ao longo dos primeiros nove meses de 2010 a B2W investiu um total de R\$185 milhões na Controladora, montante 82% superior ao total investido no mesmo período do ano anterior. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de tecnologia e logística.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas. Dentre as inovações do último trimestre, destacam-se:

- ✓ **Novo site da Americanas.com.** Mais moderno e ainda mais fácil de comprar. O novo site da Americanas.com foi criado na nova plataforma tecnológica da B2W, com foco ainda maior na experiência de compra do cliente. A navegação ficou mais fácil e ganhou novas funcionalidades como a janela de “mais detalhes”, o “super-zoom” na imagem do item, a página para navegação por marcas, o *player* para ouvir trechos de músicas e facilidade para aumentar o tamanho da letra dos textos e descrições de produtos no site. Além disso, as listas de produtos carregam mais rapidamente, atualizando somente o conteúdo solicitado pelo cliente e o fluxo de compra foi todo revisado, tornando o processo de cadastro e pagamento mais claro e intuitivo.
- ✓ **Arraste e Compre.** O Submarino apresenta uma nova forma de comprar, mais fácil e rápida. A ferramenta de “Arraste e Compre” facilita adicionar vários produtos ao Carrinho sem precisar mudar de página. Em lançamento piloto no departamento de Livros, estará disponível para todos os departamentos do site em breve.
- ✓ **Realidade Aumentada.** Realidade Aumentada Submarino, um serviço pioneiro no qual o cliente pode experimentar virtualmente obras de arte nas paredes de sua casa. Todo acervo de pinturas, gravuras, fotografias e desenhos estão disponíveis para experimentação da novidade.

INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W continua ampliando a venda online de ingressos de cinema, e em setembro iniciou as operações em 96 salas de cinema no Chile. Além disso, já está presente em 276 salas no México e 74 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o modelo de negócio. No Brasil, a Ingresso.com opera em aproximadamente 1.200 salas de cinema, mantendo um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos do cinema, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D.
- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, em linha com o plano de negócios. Continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 30% do total de vendas do site Submarino no mês de setembro/2010. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 560.000 cartões emitidos.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado e pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro indicados por Lojas Americanas e três membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas está impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esteve impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos trimestres:

Em 30 de abril de 2010, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores, e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2009, e aprovação da distribuição dos Dividendos no valor total de R\$11.307.118,46 (onze milhões, trezentos e sete mil, cento e dezoito reais e quarenta e seis centavos).
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital, para o exercício social de 2010.
- 4- Recondução do Sr. Celso Alves Ferreira Louro, ao cargo de membro do Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração em 03 de maio de 2010, foi ratificada por unanimidade a renúncia do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, e a condução do Sr. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração.

Em 14 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 21 de julho de 2010 no valor total de R\$100 milhões e vencimento em 21 de julho de 2014. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.

Em 30 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$924.656,85 (novecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e cinqüenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) com a conseqüente emissão de 27.495 ações ordinárias da Companhia, em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 27 de julho de 2007.

Em 10 de setembro de 2010, em Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social da Companhia para nele prever que o Conselho de Administração será composto por 7 (sete) membros, em vez de 9 (nove) membros, e que a Diretoria será composta de 2 (dois) a 12 (doze) Diretores, sendo um deles designado Diretor Presidente, o outro Diretor de Relações com Investidores, e os demais designados para qualquer um dos seguintes cargos: Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou Diretor Comercial.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados <small>(em milhões de reais, exceto lucro por ação)</small>	Controladora Períodos findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T10	3T09	Delta	3T10	3T09	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	1.115,5	1.035,3	7%	1.215,5	1.117,2	8%
<i>AVP venda</i>	(42,4)	(32,3)		(42,4)	(32,3)	
Impostos, devoluções e descontos	(107,0)	(98,9)	3%	(129,2)	(117,4)	6%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	10,7	5,6		10,7	5,6	
Receita líquida	976,8	909,7	7%	1.054,6	973,1	8%
Custo da Mercadoria Vendida	(748,4)	(690,0)	8%	(792,4)	(727,2)	8%
<i>AVP estoques</i>	22,0	16,8		22,0	16,8	
Lucro bruto	250,4	236,5	6%	284,2	262,7	8%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	25,6%	26,0%	-0,4 p.p.	26,9%	27,0%	-0,1 p.p.
<i>Margem bruta (% RB)</i>	23,3%	23,6%	-0,3 p.p.	24,2%	24,2%	0,0 p.p.
Despesas Operacionais	(160,3)	(172,1)	-7%	(180,4)	(178,4)	1%
Com vendas	(117,6)	(124,3)	-5%	(136,9)	(131,0)	5%
Gerais e administrativas	(16,0)	(16,8)	-5%	(18,8)	(20,3)	-7%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	(0,8)	(0,4)	100%	(0,8)	(0,4)	100%
Depreciação e amortização	(18,5)	(15,9)	16%	(15,9)	(12,0)	33%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,4)	(14,7)	-50%	(8,0)	(14,7)	-46%
Resultado operacional antes do Resultado Financeiro	90,1	64,4	40%	103,8	84,3	23%
Resultado Financeiro Líquido	(73,4)	(64,4)	14%	(79,8)	(75,1)	6%
Resultado Financeiro Líquido - sem AVP	(81,4)	(66,5)	22%	(87,8)	(77,2)	14%
Receitas financeiras	8,6	2,5	244%	9,1	3,5	160%
Despesas Financeiras	(90,0)	(69,0)	30%	(96,9)	(80,7)	20%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	24,7	17,0	45%	24,7	17,0	45%
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	(16,7)	(14,9)	12%	(16,7)	(14,9)	12%
Equivalência Patrimonial	2,2	2,5	-12%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(5,5)	4,5	-222%	(7,9)	0,5	-1680%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	(0,2)	(2,3)	-91%	(0,2)	(2,3)	-91%
Lucro líquido do período	13,2	4,7	181%	15,9	7,4	115%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	1,4%	0,5%	0,9 p.p.	1,5%	0,8%	0,7 p.p.
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	1,2%	0,5%	0,7 p.p.	1,4%	0,7%	0,7 p.p.
EBITDA	116,0	95,0	22%	127,7	111,0	15%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	11,9%	10,4%	1,5 p.p.	12,1%	11,4%	0,7 p.p.
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	10,8%	9,5%	1,3 p.p.	10,9%	10,2%	0,7 p.p.
Quant. total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.277	3.341		3.277	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,1193	0,0422	183%	0,1438	0,0675	113%

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO 9 MESES

B2W - Companhia Global do Varejo	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
	9M10	9M09	Delta	9M10	9M09	Delta
Demonstrativo de Resultados	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
(em milhões de reais, exceto lucro por ação)						
Receita bruta de vendas	3.128,0	2.889,0	9%	3.356,9	3.098,8	9%
<i>AVP venda</i>	<i>(112,6)</i>	<i>(110,3)</i>		<i>(112,6)</i>	<i>(110,3)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(305,6)	(446,9)	-34%	(352,2)	(492,5)	-30%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>29,6</i>	<i>30,3</i>		<i>29,6</i>	<i>30,3</i>	
Receita líquida	2.739,4	2.362,1	16%	2.921,7	2.526,3	16%
Custo da Mercadoria Vendida	(2.080,4)	(1.734,3)	21%	(2.168,6)	(1.832,1)	19%
<i>AVP estoques</i>	<i>52,2</i>	<i>53,6</i>		<i>52,2</i>	<i>53,6</i>	
Lucro bruto	711,2	681,4	4%	805,3	747,8	8%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>26,0%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>23,6%</i>	<i>24,5%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>25,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(459,5)	(471,9)	-3%	(515,3)	(494,3)	4%
Com vendas	(340,4)	(349,9)	-3%	(394,0)	(376,0)	5%
Gerais e administrativas	(45,9)	(48,3)	-5%	(56,3)	(56,7)	-1%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(1,3)</i>	<i>31%</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(1,3)</i>	<i>31%</i>
Depreciação e amortização	(48,0)	(47,8)	0%	(39,2)	(35,8)	9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(23,5)	(24,6)	-4%	(24,1)	(24,5)	-2%
Resultado operacional antes do Resultado Financeiro	251,7	209,5	20%	290,0	253,5	14%
Resultado Financeiro Líquido	(199,8)	(173,3)	15%	(218,0)	(196,0)	11%
Resultado Financeiro Líquido - sem AVP	(219,0)	(185,3)	18%	(237,2)	(208,0)	14%
Receitas financeiras	48,1	24,9	93%	50,3	31,7	59%
Despesas Financeiras	(267,1)	(210,2)	27%	(287,5)	(239,7)	20%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	<i>66,9</i>	<i>65,3</i>	<i>2%</i>	<i>66,9</i>	<i>65,3</i>	<i>2%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(47,7)</i>	<i>(53,3)</i>	<i>-11%</i>	<i>(47,7)</i>	<i>(53,3)</i>	<i>-11%</i>
Equivalência Patrimonial	5,5	4,6	20%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(19,3)	(2,0)	865%	(25,8)	(10,2)	153%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>1,6</i>	<i>(8,2)</i>	<i>-120%</i>	<i>1,6</i>	<i>(8,2)</i>	<i>-120%</i>
Lucro líquido do período	39,7	30,6	30%	47,8	39,1	22%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
EBITDA	323,2	281,9	15%	353,3	313,8	13%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>11,8%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>10,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.277	3.341		3.277	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,3602	0,2781	30%	0,4337	0,3550	22%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/9/2009	30/9/2010	30/9/2009
	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	564,9	289,0	582,0	300,0
Contas a receber de clientes	674,2	398,8	812,7	551,6
Estoques	471,1	396,0	522,4	430,9
Impostos a recuperar	45,0	40,2	51,3	42,8
Despesas antecipadas e Outros	87,1	77,1	97,3	81,6
Total do ativo circulante	1.842,3	1.201,1	2.065,7	1.406,9
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	95,1	96,4	123,9	125,4
Depósitos judiciais e Outros créditos a receber	54,7	54,3	33,1	41,6
Investimentos	35,5	27,9	-	-
Imobilizado	119,0	82,2	126,8	85,8
Intangível	509,1	364,8	525,4	373,9
Diferido	48,1	64,6	-	-
Total do ativo não circulante	861,5	690,2	809,2	626,7
TOTAL DO ATIVO	2.703,8	1.891,3	2.874,9	2.033,6
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	536,8	498,1	574,2	511,1
Empréstimos e financiamentos	444,2	255,7	584,0	408,9
Salários, provisões e contribuições sociais	9,1	7,9	11,7	9,9
Tributos a recolher	10,1	11,1	19,8	18,1
Outras obrigações	26,3	15,7	32,3	21,4
Total do passivo circulante	1.026,5	788,5	1.222,0	969,4
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.355,0	862,9	1.358,7	862,9
Tributos a recolher	25,4	1,9	29,6	6,3
Provisões para contingências e Outras obrigações	19,9	14,8	19,8	14,8
Total do passivo não circulante	1.400,3	879,6	1.408,1	884,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	182,5	181,6	182,5	181,6
Reservas de capital	9,1	4,8	9,1	4,8
Ajuste de avaliação patrimonial	0,6	0,6	0,6	0,6
Reserva de lucros e outros	84,8	36,2	52,6	(6,8)
Total do patrimônio líquido	277,0	223,2	244,8	180,2
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.703,8	1.891,3	2.874,9	2.033,6

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
Atividades Operacionais	30/09/2010	30/09/2009	Delta	30/09/2010	30/09/2009	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Lucro líquido do período	39,7	30,6	9,1	47,8	39,1	8,7
Ajustes ao lucro líquido:						
Depreciações e amortizações	48,0	47,8	0,2	39,2	35,8	3,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16,0	(4,4)	20,4	14,9	0,3	14,6
Juros, variações monetárias e cambiais	161,2	195,6	(34,4)	174,1	214,5	(40,4)
Equivalência patrimonial	(5,5)	(4,6)	(0,9)	-	-	-
Outros	6,7	14,9	(8,2)	11,9	7,3	4,6
Lucro líquido ajustado	266,1	279,9	(13,8)	287,9	297,0	(9,1)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	(77,3)	(176,3)	99,0	(59,5)	(123,1)	63,6
Estoques	(16,3)	(93,6)	77,3	(45,6)	(92,2)	46,6
Fornecedores	(37,3)	101,4	(138,7)	(12,6)	106,3	(118,9)
Variações em capital de giro:	(130,9)	(168,5)	37,6	(117,7)	(109,0)	(8,7)
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	(1,5)	32,1	(33,6)	(1,5)	30,7	(32,2)
Depósitos judiciais	(1,2)	(4,6)	3,4	(1,3)	(4,8)	3,5
Impostos a recuperar	13,1	(12,2)	25,3	11,7	(7,7)	19,4
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	4,7	5,0	(0,3)	9,7	10,9	(1,2)
Variações em ativos:	15,1	20,3	(5,2)	18,6	29,1	(10,5)
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	2,8	1,6	1,2	3,4	1,1	2,3
Tributos a Recolher	(0,1)	(33,5)	33,4	0,8	(19,9)	20,7
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(3,9)	(17,9)	14,0	(4,7)	(33,4)	28,7
Variações em passivos:	(1,2)	(49,8)	48,6	(0,5)	(52,2)	51,7
Fluxo de caixa de atividades operacionais	149,1	81,9	67,2	188,3	164,9	23,4
Atividades de Investimento						
Investimento em Controladas	-	(1,0)	1,0	-	-	-
Aquisições ao Imobilizado e Intangível	(184,9)	(101,6)	(83,3)	(196,0)	(106,7)	(89,3)
Fluxo de Caixa de atividades de investimento	(184,9)	(102,6)	(82,3)	(196,0)	(106,7)	(89,3)
Atividades de Financiamento						
Adições	652,2	242,0	410,2	660,0	242,0	418,0
Pagamentos	(310,6)	(441,1)	130,5	(333,3)	(523,5)	190,2
Debêntures	61,0	(51,5)	112,5	61,0	(51,5)	112,5
Títulos e valores mobiliários	(2,9)	448,2	(451,1)	(9,1)	443,4	(452,5)
Desconto de recebíveis	(407,3)	(178,3)	(229,0)	(417,1)	(178,3)	(238,8)
Aumento de capital em dinheiro	(1,2)	-	(1,2)	(1,2)	-	(1,2)
Recuperação de ações de emissão da Companhia	4,2	(0,8)	5,0	4,2	(0,8)	5,0
Dividendos	(11,3)	(18,0)	6,7	(11,3)	(18,0)	6,7
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	(15,9)	0,5	(16,4)	(46,8)	(86,7)	39,9
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(51,7)	(20,2)	(31,5)	(54,5)	(28,5)	(26,0)
Caixa e Bancos no início do período	57,0	26,7		62,0	37,3	
Caixa e Bancos no final do período	5,3	6,4		7,6	8,9	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

 Eventos 3T10 3Q10 Events BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO www.b2winc.com	
Divulgação de Resultados 4 de novembro de 2010 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	Earnings Release November 4 th , 2010 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 5 de novembro de 2010 (sexta-feira) 12h00 (Horário de Brasília) Acesso: +55 (11) 4688.6361 Código: B2W Link para Webcast:	Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) November 5 th , 2010 (Friday) 10:00 a.m. (US EDT) Connection: +1 (786) 924.6977 Code: B2W Webcast Connection:
 3T10 WEBCAST Replay: até 11 de novembro de 2010 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 47947	 3Q10 WEBCAST Replay: until November 11 th , 2010 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 48090
Palestrante: Murilo Corrêa Equipe de Relações com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	Speaker: Murilo Corrêa Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000
      	

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

As informações operacionais apresentadas nestes comentários de desempenho não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constitui patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e B2W – Companhia Global do Varejo teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.